



Facilidade. O Twitter lançou o seu encurtador de links após muitos pedidos dos usuários. Ao colar um link, na caixa de texto do "site" Twitter.com, o endereço URL será reduzido a apenas 19 caracteres.

AJ13031

ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

Na briga. Município busca parceiros da iniciativa pública e privada para viabilizar o projeto

O superporto de Vila Velha

CARLOS ALBERTO SILVA

Prefeito e dirigentes do Porto de Roterdã sobrevoam hoje área indicada para abrigar o empreendimento

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ Vila Velha entrou na briga para sediar o porto de águas profundas e está buscando parceiros do setor público e da iniciativa privada. Com 40 quilômetros de litoral, o município está apresentando como opção para os investidores privados uma área 50 de milhões de metros quadrados localizada entre Interlagos e Ponta da Fruta, para a implantação do porto indústria.

Com custo estimado de R\$1 bilhão e profundidade de até 23 metros, o terminal, segundo o prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga, será uma ótima oportunidade para direcionar os investimentos para a área sul da Região Metropolitana da Grande Vitória. Além de Vila Velha, o porto contribuirá para alavancar o desenvolvimento de Cariacica e Viana, destaca o prefeito.

Essa região, lembra Fraga,



ÁREA. A região apontada pela Prefeitura de Vila Velha para receber a infraestrutura fica entre Interlagos e Ponta da Fruta

Moradores já comentam porto em redes sociais

■ Mal o projeto do superporto de Vila Velha foi apresentado e os moradores do município começaram a trocar impressões nas redes sociais. A maior parte dela com críticas, temendo que o porto traga impactos prejudiciais ao meio ambiente. No Facebook, várias pessoas já tentam organizar um movimento em defesa das praias do município. Os comentários chegam a dizer que outras praias serão destruídas como Aracruz, Anchieta e Presidente Kennedy, onde também é prevista a construção de mais terminais portuários. Em um comentário, há preocupação com poluição, pois, segundo a moradora a Praia da Costa já vem sofrendo com a retirada de material do fundo do mar de Tubarão, por meio de dragagem. A moradora diz: "Acredito que um movimento deve ser organizado para evitar que um superporto acabe com a natureza da região."

Local poderá receber navios gigantes de contêineres

Construção de ponte de 2,5 km vai permitir a instalação de um porto com 21 metros de profundidade

■ Para o coordenador da Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila), Anderson Carvalho, a área entre Interlagos e Ponta da Fruta, em Vila Velha, é a melhor para a construção do superporto do Espírito Santo. A construção de uma ponte com extensão de 2,5 km vai permitir a instalação de um porto com 21 metros de profundidade, que dá para atender a todos os navios de contêineres do mundo.

Esse terminal, no conceito de porto indústria, terá condição de absorver toda a demanda de carga de indústrias instaladas no Estado e também as cargas vindas de Minas Gerais e do Brasil Central. Como a prefeitura de Vila Velha tem projetada para a região a implantação de vários polos industriais o superporto contribuiria para agregar valor à produção das indústrias locais.

O Estado, lembra Carvalho, já tem complexos portuários em várias regiões, com maior concentração em Vitória, para atender a demanda das grandes empresas, mas não tem um porto de grande porte para a movimentação de carga geral dos vários outros segmentos da economia local.

Como vai ser o terminal

Veja detalhes do projeto de porto industrial de Vila Velha

Infraestrutura Previsão de implantação de sete distritos industriais com uma zona de processamento de exportação (ZPE)

Duas rodovias estaduais a **ES 388** e a **ES 060**

DUAS RODOVIAS FEDERAIS:

BR 101 que movimenta 63% da carga que transita no Estado

BR 262 que liga o Espírito Santo a Minas Gerais

1 Viabiliza o investimento de uma malha ferroviária

2 Área disponível para o planejamento de um pátio de manobra ferroviária

3 Terminal logístico para operação ferroviária intermodal, sem gargalos e impactos à região Metropolitana da Grande Vitória

4 Retroárea adequada como suporte para as movimentações portuárias

5 Proximidade com as principais empresas operadoras de contêineres e carga geral já instaladas no entorno do Porto de Capuaba

6 Contribui para a redução de custos logísticos

Localização

Litoral de Vila Velha, próximo à Ponta da Fruta

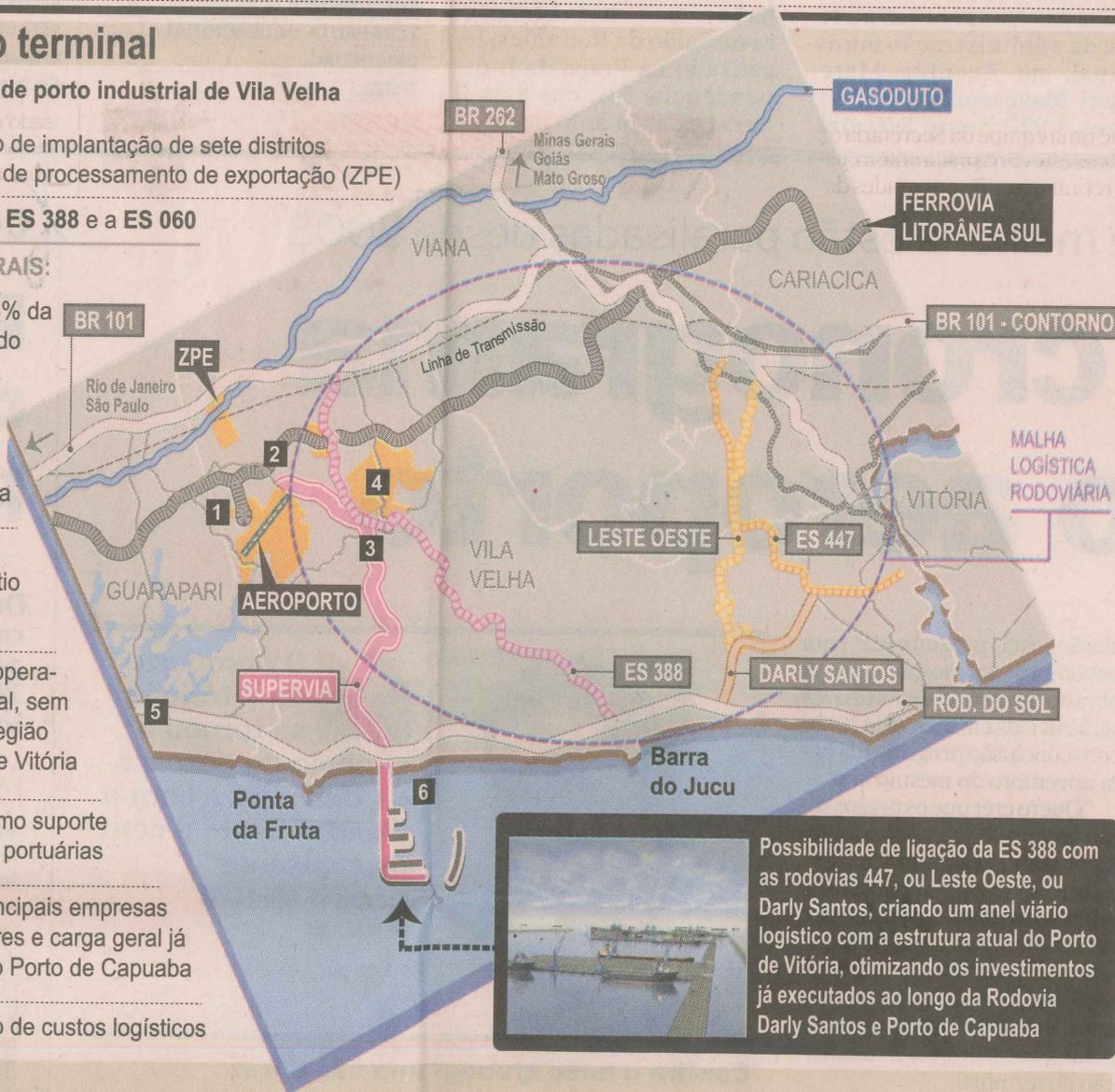
Custo estimado **R\$ 1 bilhão**

Caracterizando-se como Porto de Águas Profundas, com equipamentos de alta produtividade, o Portaes terá o potencial de escoar grande parte das exportações brasileiras provenientes de sua área de abrangência, oferecendo todo o suporte para o desenvolvimento e instalação de indústrias no Estado

Características do porto

- Ponte de acesso estruturada com 3 km de extensão e 30 m de largura
- Cerca de **4 km** de cais acostado
- Movimentação de carga contêinerizada, carga geral e carga à granel

- Área de 50 milhões de m² disponíveis para a implantação do porto indústria
- Retroárea do porto com cerca de **1 milhão de m²** para pre-stacking de carga
- Equipamentos modernos e de alta tecnologia: portainers, mobile cranes, reach stackers, transtainers e outros



Essa região, lembra Fraga, concentra 56% da população do Estado e apenas 24% do PIB estadual. O projeto do Porto de Águas Profundas do Espírito Santo (Portaes), feito pela Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila), foi apresentado ao governador Renato Casagrande e a representantes do Porto de Roterdã, em visita ao Estado.

Segundo Fraga, todos os que tomaram conhecimento do projeto do Portaes fizeram comentários positivos. "As pessoas ficam surpresas porque poucos sabem do grande potencial da região" destaca.

Hoje o prefeito e os dirigentes do Porto de Roterdã vão fazer um sobrevoo na região indicada para sediar o terminal de águas profundas. Os holandeses, segundo o prefeito, estão interessados em investir em portos no Estado.

A decisão de Vila Velha de entrar na disputa do porto deu-se basicamente por três razões, revela o prefeito. Porque o município perderá receita se o superporto for construído em outro município, como estratégia para aumentar a receita da cidade e também porque o município não chegou a ser considerado entre as alternativas discutidas pelos vários segmentos que discutiram o projeto.

O prefeito disse que a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), em fase de contratação do estudo de viabilidade econômica, vai incluir Vila Velha na lista de opções. Assim, a empresa que fará o estudo deverá indicar entre Praia Mole (Vitória), Barra do Riacho (Aracruz), Anchieta e Vila Velha, o local mais indicado para a construção.